

**ATA N. 09 – REUNIÃO DO FÓRUM INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DOS
PLANOS EDUCAÇÃO**

As 14h 00min do dia sete de novembro do ano de dois mil e vinte e três, na Sala de Reuniões nº 01, 1º Andar, da Sede das Promotorias de Justiça da Capital, localizada no endereço, Avenida Desembargador Milton Figueiredo Ferreira Mendes, S/N, Setor D, Centro Político Administrativo, Cuiabá/MT, deu-se início a 3º Reunião do Fórum Intersetorial de Acompanhamento dos Planos de Educação (FIAPE) do ano de 2023, com as pautas: **1. Alfabetização e 2. Ensino Integral**. A reunião foi presidida pelo Promotor de Justiça, Dr. Miguel Shlessarenko Júnior, e estavam presentes: Vanilda Carvalho Mendes e Claudia Aparecida dos Santos, representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME-MT); Josuel Ferreira da Silva e Valdir Xavier da Silva, representantes do Conselho Municipal de Educação (CME); Francisca R. Barbosa representante da Câmara dos Vereadores de Cuiabá; Manuelina M. Soares, representante do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB-Cuiabá); Maria Luiza Bartmeyer Zanirato representante do Sindicato dos Trabalhadores (SINTEP); Sávio Antunes Santos (SEDUC-MT) representando Fórum Estadual de Educação (FEE); Paulo Roberto Santana, Vitorio Sales Cruz, Kelly Katia Damasceno, Andreia Gomes, Alessandra Chastel F. Vidrik representantes da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC-MT); Alessandra Moraes representante do Conselho Estadual de Alimentação Escolar (CEAE-MT); Rafael Marcos da Silva representando o Conselho Estadual de Alimentação Escolar (CEAE); Rosa Maria de Araújo Luzardo representante do Conselho Estadual de Educação (CEE); Luiz Rodrigues (UNCME); Eliane Oliveira Mendes Q., Elijane G. Lopes e Marcela Resende de Martins representantes da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá (SME); Waldna Fraga Silva, representante da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM); Edinéia Domingas de Miranda, representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Várzea Grande (SMECEL). Ao iniciar a reunião, **Dr. Miguel Shlessarenko Junior**, cumprimentou e agradeceu a todos (as) presentes, iniciando sua fala sobre os índices da Alfabetização e Escola de tempo integral, onde há um gargalo no que tange o PNE, que terá uma aporte de recursos para atender no ensino de tempo integral, pois é necessário se preparar para o atendimento, adaptações e suporte das escolas; salienta que MT foi um dos estados que menos teve adesão ao novo Plano de Governo Federal de ensino em tempo integral, segundo reunião do GAEPE, devido o grande gasto que o projeto necessita e tem municípios não de conta de manter, porém questiona que poderiam ter aceitado a adesão de ao menos uma escola do município e não o fizeram, o MP entende, mas para o estudante é extremamente importante devido as inúmeras violências que permeiam a comunidade em que reside, sem contar nas possibilidades de ensino e resultados positivos que os estudantes podem conquistar com o ensino em tempo integral; a Sa. Rosa Luzardo lembra do Projeto Educa Mais, que teve um ótimo resultado, bem sucedido que atendeu a princípio 37 escolas, onde recebia verbas do governo que dava suporte às escolas, Sra. Vanilda salienta que apenas 47 escolas aderiram e pactuaram ao PNE com ensino integral gerando 10.270 vagas para todo estado, com Cuiabá e Várzea Grande com maior número de vagas, porém 93 municípios ficaram pendentes, pois aderiram mas não pactuaram, devido a dificuldade dos interiores em realizar as parcerias e os vários termos para aderir, finaliza salientando, que quando o valor chega as mãos da escola mal dá para construir uma sala de leitura, então justifica que nas muitas vezes que o município não adere aos planos é pela falta de condições financeiras para custear, principalmente os menores; a Sra. Marcela pontua, que o Município de Cuiabá tem 34.694 estudantes no ensino fundamental e que irão receber pela pactuação em cima de 1.178 estudantes, recebendo em duas vezes de 2 milhões, que significa, se pulverizarmos 100 vagas para cada unidade poderão ofertar em 10 escolas o ensino de tempo integral, destaca ainda a diferença desse programa com o mais educação que a escola recebia o dinheiro e ordenava da melhor maneira possível, inclusive com voluntariado e escola de modalidades e agora quem escolhe as escolas é a SEDUC e não o município, Dr. Miguel salienta sobre a adesão ter ocorrido no ensino médio e o índice de abandono houve dos alunos, por

51 falta de um ensino atrativo ou questões financeiras, de 30 a 40%, segundo pesquisas; segundo dados
52 da SEDUC em relação ao ensino integral e o ensino médio não integral a taxa de abandono é ainda
53 menor em MT, consta hoje com 80 escolas em tempo integral e mais 26 com adesão e pactuação,
54 levando em conta toda estrutura física da escola para amparar os estudantes; também foi dito pelo
55 CME, que o MEC esteve presente no estado, apresentando o Programa, com debates, pontuando que
56 o programa iria ser feito a várias mãos para contribuir, (os parceiros/órgãos) para auxiliar nesse
57 processo e trabalhando com as Normativas para dar continuidade aos trabalhos; Sra. Maria Luíza
58 pontuou sobre a responsabilidade do programa, e indaga sobre quanto os municípios irão aplicar na
59 educação de tempo integral para se manter os alunos nas escolas e sobre a matrícula do Fundeb, como
60 ela esta sendo tratada nesse programa? Vendo que somos um dos estados que tem a melhor economia
61 e não propõe atendimento para os estudantes, fazendo uma ponte com a alfabetização, com um ensino
62 gradativo e apoiado teremos um avanço e produtividade no que tange os avanços escolares; assim a
63 Sra. Edineia representante da SMECEL inicia sua apresentação, conforme anexo de slides,
64 ressaltando que nesse programa, só é pontuado os novos alunos matriculados, os que já são atendidos,
65 os gastos continuam com o município, acrescenta que todos os esforços já feitos não foram olhados,
66 também pontua nos restos recursais, PDE, dos projetos anteriores, não se sabe como fazer o uso dos
67 mesmos, em benefício das escolas. Na sequência as Sras. Eliane e Marcela representantes da SME
68 iniciaram a apresentação, conforme anexo de slides, dos resultados da alfabetização e ensino integral,
69 Sra. Elijane enfatiza que os assessores pedagógicos acompanham os estudantes individualmente,
70 juntamente com os coordenadores e professores de cada escola, para ajudar no aprendizado e
71 aproveitamento educacional, com os professores recebendo mansão de aplausos pelo reconhecimento
72 do trabalho, Dr. Miguel reforça que devemos obter os dados para fazer comparativos e aproveitar para
73 agilizar esses avanços; o diretor de uma escola municipal, reforça a fala da Sra. Elijane, assim obtendo
74 os resultados positivos, enfatizando que hoje a SME, das 170 unidades, 94 escolas são de tempo
75 Integral, cumprindo a meta 5, do PNE, atendendo mais de 50% que é exigido e em relação as
76 matrículas pactuadas pelo PNE de MEC, as 2.178 vagas ofertadas serão distribuídas nas 10 escolas
77 selecionadas, com as organizações necessárias para atendimento e oferta; na sequência a Sra.
78 Elizandra da SEDUC fez sua apresentação, conforme anexo de slides, inicia pontuando sobre a
79 construção da Política Pública até março de 2024 e seguem com a Lei referenciada pelo MEC, pontua
80 que este ano tem 71 escolas no estado de escolas de tempo integral e 20.249 matrículas estimadas
81 para 2024, Sra. Kelly dando continuidade à apresentação sobre os índices da alfabetização e os dados
82 das avaliações; o Dr. Miguel retoma a fala deixando já pré-agendado a próxima reunião do FIAPE
83 para início de abril de 2024, trazendo como pauta: **as Metas 01, 02, 04, 05, 06, 07, 09 e 10 do Plano**
84 **Nacional de Educação, o Redimensionamento e a Educação Inclusiva e as avaliações do IDEB,**
85 também vai verificar a possibilidade da UNDIME fazer uma apresentação geral das metas, com a
86 participação do Presidente Sr. Silvio Fidelis, em tempo a Sra. Vanilda reforça as datas do Fórum
87 Extraordinário que ocorrerá nos dias 5 e 6 de março/2024 e Educação Infantil no mês de Julho,
88 retomando a fala, pontua sobre a atuação do Promotores de Justiça, nomes de março no que tange as
89 violências nas escolas públicas e privadas, e gostaria de manter a programação com a UNDIME para
90 faça apresentação dos dados e palestras de sensibilização, ano que vem o **Plano Estratégico do MP**
91 **é sobre Dedicção Inclusiva que será nossa prioridade atendendo a Meta 4 do PNE,** onde foi
92 apontado pela comunidade em uma escuta ativa, via link por todo o estado, onde pontuaram os
93 principais pontos que o MP deveria priorizar, dentre eles: alfabetização, educação inclusiva, ensino
94 profissionalizante e a fiscalização do PNE, com o cumprimento do mesmo em seus pontos, que pelas
95 avaliações, se cumpriram 70%, bem como acompanhar a sua finalização ou reconstrução ou
96 reavaliação. Dando informações sobre o IDEB só teremos os resultados só sairão em março, a Sra.
97 Waldna Fraga da AMM ressalta sobre o projeto do TJ, MP e SEDUC, Círculo de Construção de Paz,
98 que tem trazido bons frutos para os estudantes e profissionais da educação, também pontua sobre os
99 investimentos do Governo sobre o atendimento dos municípios com menos de 50 mil habitantes, no
100 programa de tempo integral, esperam que no Novo Pacto -2, contemplem e efetivem as inserções, no

estado de MT teriam mais de 20 municípios, retomando a fala, Dr. Miguel aponta um tema que gostaria de abordar, Financiamento da Educação, visto que no ano que vem inicia o ICMS Educação, a AMM vem trabalhando sobre a adesão dos municípios para somar nos índices da educação; o Sr. Rafael do CEAE pontua que nos dias 26 e 27 de março/2024, terá o 1º Fórum de Alimentação das Escolas com todos os municípios, Sra. Maria Luiza finaliza sua fala agradecendo e fortalece que se colocassem os 10% do PIP na educação como estava previsto no PNE e não 5.6%, poderíamos ter outra realidade, acrescenta sobre as informações que o Sindicato obtém sobre os recursos financeiros dos recursos dos 140 municípios com oficinas de formação, e disponibiliza, salienta sobre a formação dos professores que vem se enfraquecendo cada ano mais, o que impacta no aprendizado dos estudantes, finaliza pontuando a proposta de política do Ceará que se inicia com a gestante, tendo a saúde como parceira, pensa que é uma demanda que tenhamos que acrescentar para 2024, a Sra. Rosa Luzardo acrescenta que gostaria que o Promotor provocasse os demais governantes e autoridades, para assumir essa liderança política de garantir os investimentos necessários e continuidade dos Projetos educacionais, na perspectiva de garantir essa continuidade, retomando a fala, Dr. Miguel enfatiza sobre o Curso do MP de Soluções Básicas de Solução de Conflitos, para todos os profissionais de educação das escolas municipais e estaduais do estado, esta a disposição e de forma gratuita, agradece mais uma vez a presença de todos, salienta que são de suma importância e relevância, todos os dados quantitativos e qualitativos apresentados durante o ano, garantindo a transparência e também as cobranças, fiscalizações, onde muitas informações vem contribuindo nos procedimentos e demandas da Promotoria, solucionando e antecipando problemas relacionados a educação do estado de MT, agradece mais uma vez, desejando felicitações de boas festas a todos e finaliza sua fala. Nada mais havendo a constar, assino e encerro está presente Ata.

Miguel Shlessarenko Junior
Promotor de Justiça